SEM SOMBRA

O COMEÇO DO FIM

VOL. 1 · ZZ'STUDIO



ESTA HISTÓRIA É FICÇÃO.

Qualquer semelhança com pessoas, lugares
ou fatos reais é mera coincidência.

E magia é a ciência das coincidências.

Antes de virar a página, confira se a
sua sombra continua no lugar.

NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 18 ANOS

ZZ'STUDIO
PH ZANETTI
2026

DÉÉN DÉ-DÉ-DÉÉN

Acordei mais uma vez sem saber onde eu estava. Felizmente a música era boa.

É OUTONO EM SÃO PAULO.

DÉÉN DÉ-DÉ-DÉÉN

Huuuu foquisleide!

DÉÉN DÉ-DÉ-DÉÉN

Meu quarto.

DÉÉN DÉ-DÉ-DÉÉN

Ah, é meu alarme.

DÉÉN DÉ-DÉ-DÉÉN...

BZZZ

Um riff do Hendrix. Era a nossa música, minha e de uma ex. Qual era o nome dela mesmo?

DÉÉN DÉ-DÉ-DÉÉN

Que horas são? Essa dor de cabeça não é ressaca, é derrame.

Filho da puta, quem liga pra alguém nessas condições?!

DÉÉN DÉ-DÉ-DÉÉN

NÚMERO RESTRITO

Eu sempre odiei falar no telefone. Mas no trabalho não tinha jeito.

DÉÉN DÉ-

AQUI É O DOUTOR CAOS. QUEM É?

SENHOR CAOS? AQUI É O LUIS PERROTI, SOU AMIGO DO ANTÔNIO DO BANCO S-

SEM NOMES, POR FAVOR, MISTER BOCA, SEM NOMES. SE O DOUTOR BODE TE PASSOU MEU TELEFONE DEVE SER ALGO SÉRIO. O QUE POSSO FAZER POR VOCÊ?

Se eu soubesse aonde aquela ligação ia me levar.

Senhor Caos-

Doutor. É Doutor Caos...

Ah, me desculpa, Doutor... o que acontece é que tenho quase certeza de que minha esposa está me traindo. Ontem...

Pronto. Agora eu sou apresentador de programa de reconciliação familiar das três da tarde.

Mister Boca, éééé... não sei o que o Doutor Bode lhe falou sobre meus serviços, mas eu não me envolvo em problemas conjugais!

Eu não posso deixar que isso corra por São Paulo, não tenho em quem confiar. O Doutor Bode disse que o senhor é o melhor, e que não é barato. Dinheiro não é problema-

Ótimo! Se dinheiro não é problema, estamos entre amigos. Eu não atendo por telefone, Mister Boca, precisamos marcar algo pessoalmente.

Podemos almoçar hoje? Estou disponível se você-

Almoço... que horas são?

São 7:10 da manhã, Doutor C-

Ah! Tá... Bom, meio-dia no café Tastewell da Paulista. Esteja lá com um coqueiro na mão e não se atrase.

Quem?! Um coque-

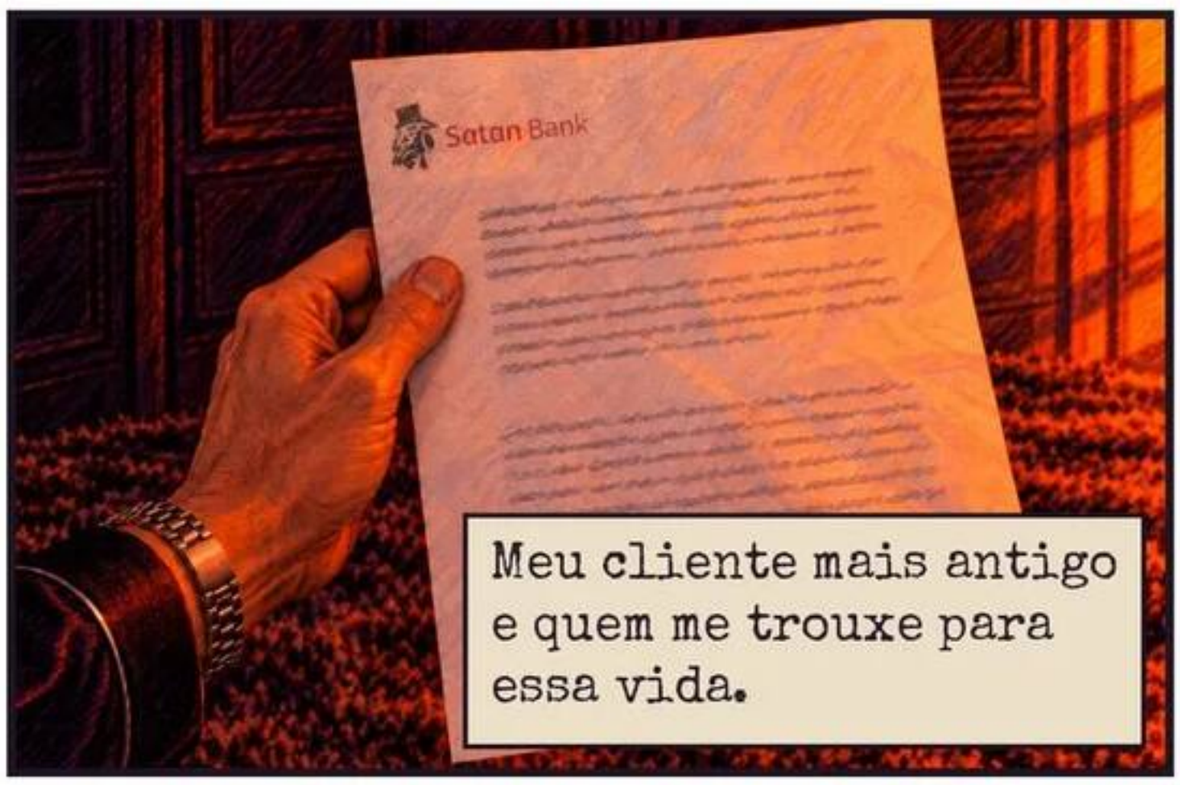
TU TU TU TU TU

É cada um que me aparece!

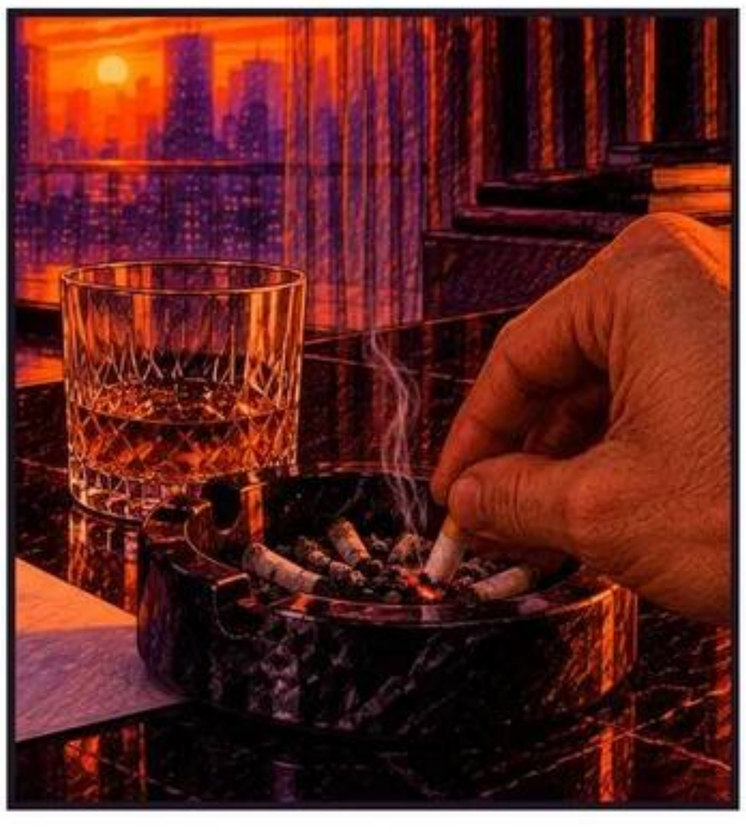

UUUUUUAAAHHH...

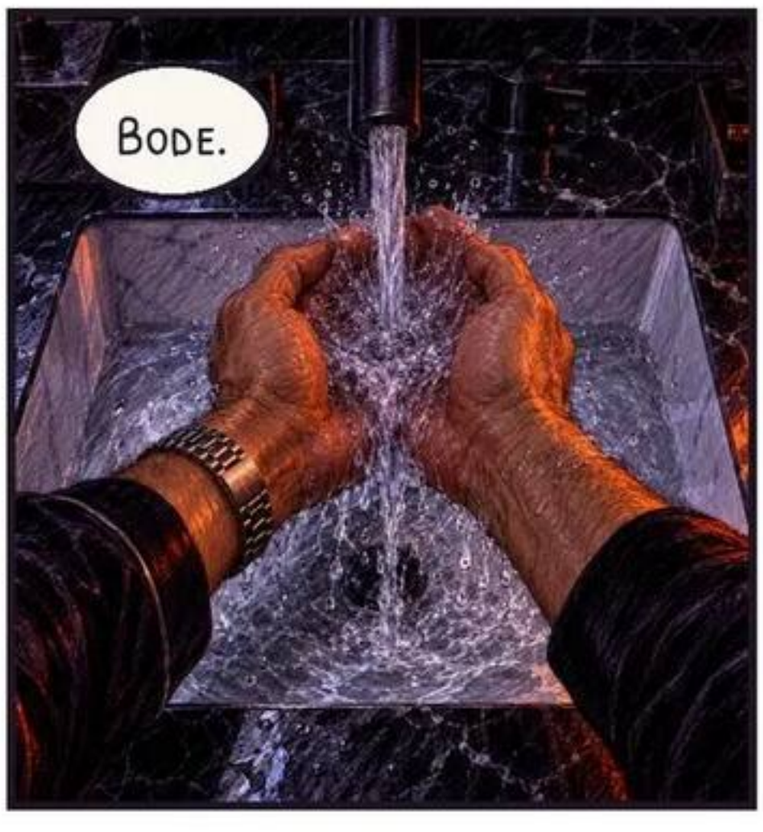

O que aconteceu aqui, cacete? Meu fígado não aguenta mais uma noite dessas.


O Satan Bank do Dr. Bode.


Satan Bank
Meu cliente mais antigo e quem me trouxe para essa vida.


DOUTOR...




BODE.

É MADRUGADA EM SÃO PAULO. 3H40 DO MESMO DIA.

O Bode sabia que eu não atendia em lugar cheio. Era um problema, mas ele me disse que precisava me mostrar uma pessoa.

♪ TUNTZ TUNTZ TUNTZ ♫

FRRR FRRR

TLIM··· TLIM···

BUM BUM BUM

UNTZ UNTZ

TRIIIM!

TLIN

FÓÓÓN

BZZZT

TIC TAC

CHOP CHOP CHOP

PLIM PLIM PLIM

ORAS, CAOS, CREIO QUE JÁ ESTEJA NA HORA DE PARAR COM A BEBIDA...

♪ TUNTZ TUNTZ ♫

KA-CHING

TSSS

BLÁ BLÁ BLÁ

HAHAHA!

TSS TSS TSS

GLUB GLUB

Dr. Bode, o pai que eu nunca tive. A sombra dele, como chamo o que vejo no lugar dos rostos das pessoas, nunca mudava. É sempre um bode.

Doutor... Bode! Que prazer vê-lo aqui.

Caos, estamos aqui há quarenta minutos. Te trouxe pra falar do Banco Mes[TUNTZ] [TUNTZ]e alguém lá dentro... Lembra?

BUM BUM BUM

Negócios primeiro, prazeres depois. É o que sempre falo, Bode.

...mas você se colocou a beber desde que chegamos!

O barulho das sombras, a bebida me ajudava a calar isso. Olhei para a moça do bar, mas a cabeça dela era um gira-gira.

SOCORRO!

NHÉÉC... NHÉÉC...

TUNTZ TUNTZ

Nele, ela estava acorrentada, sangrando. Criança. Insuportável, gritando por ajuda. Eu deveria ter feito alguma coisa. Ao menos perguntado se ela queria conversar...

...mas opa, outro gole.

Eu tentava afogar os pensamentos. Era o único jeito de ter silêncio, apagado.

♪ TUNTZ TUNTZ TUNTZ ♫

CHOP CHOP CHOP

BLÁ BLÁ BLÁ

AAAAH!

TRRIM

BUM BUM

TIC... TAC...

KA-CHING!

KRAKK!

CLIC CLIC

PLIM PLIM

...Bode!

BANHO

CAFÉ DA MANHÃ

TREINO

BANHO

DESJEJUM

ROUPA

SAPATO

Ele me pediu alguma coisa essa noite. Uma coisa importante, o que era mesmo?

Quase sempre eu me sentia mal quando acordava, e não era só pela vida caótica que eu levava.

Talvez isso seja coisa do inimigo mesmo.

TRRRIM!
PIU PIU
CREC
FRSSS
É ELE.
TIC TAC
BLÁ BLÁ!

Minha mãe dizia que era obra do inimigo. Os médicos diziam que era doença. Só depois que minha mãe morreu que eu descobri que era profissão.

TRRRIM! TRRRIM!
PIU PIU PIU
FRSSS FRSSS
FRUSH
PLIC PLIC
BLÁ BLÁ BLÁ!!
TIC TAC TIC TAC
CREC... PLOC

Eu comecei a ganhar muito dinheiro contando o segredo dos outros, vendo o que não queriam que vissem e cobrando para deixar isso quieto.

ME SEGUE, MISTER BOCA...
TRRRIM!
PIU PIU PIU
FRRR FRRR
CREC
FRSSH! FRSSH!
BLÁ BLÁ!
TIC TAC
TSSS

Como me reconheceu?!

É o meu trabalho. Por isso sou bem pago.

FRSSSH!

TOC!

SHACK!

Bem-vindo de volta, Doutor Otávio!

A minha mesa, por favor.

PSSST...

FIIU...

Eu adorava que soubessem meu nome na porta. Eu adorava ter a **minha mesa.**

Então, Doutor... é sobre a minha esposa.

CRIC!

Talvez eu troque de carro com o dinheiro desse corno.

Fica difícil prestar atenção numa pessoa quando você sabe que ela tá falando merda pra você.

De novo? De novo isso na escola de cabeça de bicho, Otávio? Isso é coisa do inimigo!

BÍBLIA SAGRADA

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS

1993

DEUS É FIEL

Não, mãe, não quero ir pro doutor.

SAÚDE PARA TODOS

VACINA É VIDA

CONSULTÓRIO

Pequeno Otávio, fica tranquilo.

Agora sua mamãe vai sair da sala para podermos conversar à vontade.

... e essa é minha vontade, Doutor!

Uma lâmpada queimada num lustre desse tamanho. Ninguém aqui tem vergonha na cara.

Banco Mestre foi onde o Bode me pediu para entrar naquela madrugada.

Proust escreveu sete volumes sobre gente entediada em salões assim. Será que ele também lia Sombras?

O nome dele é Ricardo. Amigo dela, trabalha no Banco Mestre.

Amigo... Eles se falam todo dia, Doutor. Todo santo dia.

O Antônio me disse que você é o maior detetive do Brasil. Eu preciso saber a verdade.

9 entre 10 homens que procuram detetive para saber se são traídos, são traídos.

Olha, Boca, 10 entre 10 homens que me procuravam para saber se eram traídos, eram traídos. Por isso parei com esse tipo de trabalho. Um cara fez merda depois... eu carrego a culpa até hoje.

Nunca fiz esse tipo de trabalho, mas um merchan bem feito aumenta o preço.

Ricardo do Banco Mestre, né?

É!

O Bode me tinha onde ele queria.

Vou precisar investigar os dois...

Olha, só faço isso porque o Bode é seu amigo... e você parece um bom sujeito.

Heh.

Setenta mil agora, pra liberar meu pessoal. E mais setenta na entrega do dossiê.

LET'S GO?

O ciúme é o monstro de olhos verdes, dizia Shakespeare.

Pessoal?

Você não acha que eu faço tudo sozinho, não é?

Não, claro!

Ótimo...

O Bode usava minha condição para espionar os adversários dele.

HELLO...

VRRRMMM

Ela vai pra academia às 17h, todo dia.

Terça e quinta tem natação. Sexta hipismo.

Só preciso ver uma vez essa vaca...

O quê?

Nada, amor, continua.

Eu usava minha condição, nas horas vagas, para extorquir gente rica, ganhar no jogo e mulheres.

Eu me sentia uma chave mestra de um hotel que abre qualquer porta, qualquer baú. Qualquer perna.


SÃO PAULO. 18H, SAÍDA DA GYMTONIK
Todo mundo mente e pensa na própria mentira enquanto olha nos seus olhos.


Pode ser uma das cinco...
Bzz
...POIS É, O RICARDO, DO BANCO MESTRE...
Ela.


Isso me ajuda a levar a situação para onde eu quero.


Será que tá esperando alguém? Vou chegar antes.

Primeiro, a ferida. O que você tem pra mim, Jéssica?

CREC

JÉSSICA? TE VEJO SEMPRE NA ACADEMIA. COMO VOCÊ ESTÁ? TÁ ESPERANDO ALGUÉM?

Trincou. Ótimo, é por ferida que se entra.

Agora o truque do espelho...

HIHIHI

SIM.

EU TAMBÉM. E PELO JEITO VOU ESPERAR SENTADO.

ENTÃO SOMOS DOIS.

Gente sozinha confia em quem está sozinho também.

A porta. Ela tem que achar que escolheu entrar.

TEM UM CAFÉ ALI NA ESQUINA. A GENTE ESPERA JUNTO?

SÓ UM.

Eu chamava de talento. Era só o jeito mais rápido de desviar a atenção dos outros.

Desviar a atenção deles de mim.

Você falou de um Ricardo no telefone. Do Banco Mestre?

Um cliente. Por quê, conhece?

Foi ela que trouxe o nome. Melhor ainda.

FSST!

De vista.

De vista. O fósforo diz o contrário.

Esquece o banco. Academia, e o que mais?

Natação, hipismo, cabeleireiro.

Agora, o golpe.

Você não gosta de cavalo.

Como você sabe?

O jeito que você falou "hipismo"... seu sorriso ficou triste.

Ideia do meu marido. E da mãe dele.

Lá em casa até o cavalo tem mais pedigree que eu.

O marido não escuta essa mulher. Pro amante, ela é um troféu. Eu escuto até o que ela não diz.

Eu vendia o pecado das outras pessoas para não pensar no meu próprio.

TERÇA, 21H

O RICARDO TEM UMA GRAVATA IGUAL A ESSA.

BOM GOSTO, O RICARDO.

Gravata cara. Ela sabe a marca de cor.

QUARTA, 19H. GARAGEM DO BANCO MESTRE

Eu forjava minha própria felicidade, dizia eu, todo tolo.

QUINTA, 20H

NÃO CONSEGUI FALAR COM O PUTO DO RICARDO HOJE...

ÀS QUINTAS NUNCA PODE. REUNIÃO COM O CHEFE.

Quinta. Anotado.

QUINTA, 23H40

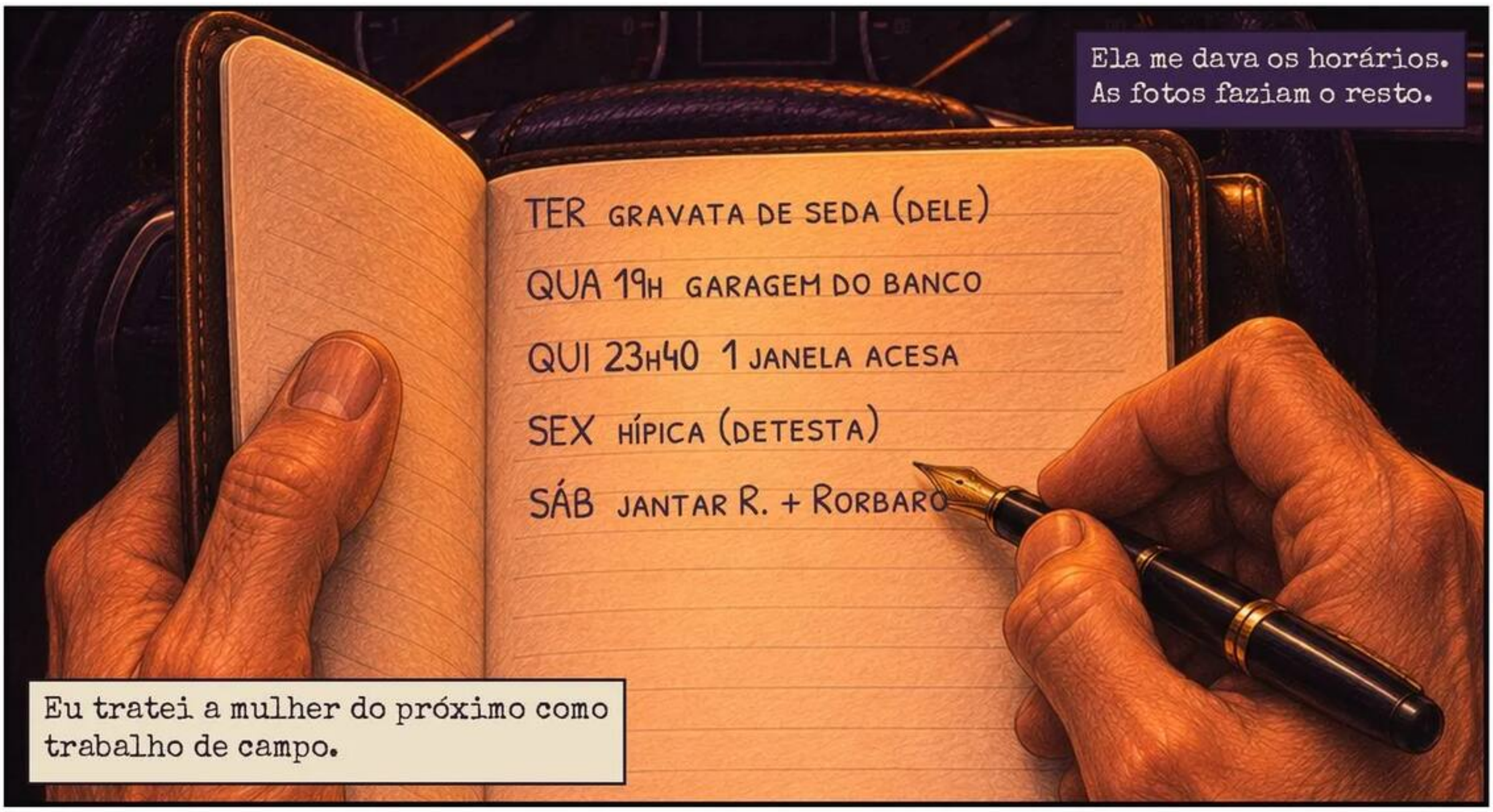
"Reunião com o chefe." Uma janela acesa no prédio inteiro.

CLICK!

Reunião longa.


SEXTA, 17H. HÍPICA
Ideia do marido. Ela odeia cada minuto.


SEGUNDA, MEIA-NOITE
SÁBADO NÃO. O RICARDO TEM UM JANTAR COM O RORBARO E ESTÁ TODO PREOCUPADO EM NÃO ERRAR O GARFO.
Jantar com o Rorbaro. O Bode vai gostar.


Ela me dava os horários. As fotos faziam o resto.
TER GRAVATA DE SEDA (DELE)
QUA 19H GARAGEM DO BANCO
QUI 23H40 1 JANELA ACESA
SEX HÍPICA (DETESTA)
SÁB JANTAR R. + RORBARO
Eu tratei a mulher do próximo como trabalho de campo.

Trabalhos desse tipo? Espionagem? Descobrir segredos? Fácil, mole.

Fiquei duas semanas seguindo a Jéssica. Em metade delas ela estava com o Ricardo.

Uma esposa exemplar. Com hora marcada.

Eu montei, foto por foto, a esposa fiel que o Boca quis comprar.

Essas não são do Boca. Essas são a minha entrada no Banco Mestre.

Duas semanas da vida da sua esposa, Boca.

E então, Doutor?

Academia, natação, hipismo, cabeleireiro. Nenhum Ricardo.

Nem Otávio.

Eu sabia! Eu sabia que ela não era capaz!

Mais setenta, como combinado.

Rosa bonita. Dura uma semana.

O Boca saiu dali com a esposa que ele quis e eu com cento e quarenta mil. Faltava o Ricardo.

Obrigado pelo café de hoje cedo, Dona Nilza. Pode descansar o resto do dia.

Tem certeza, Doutor?

Tenho. Vai.

Metade era pra liberar meu pessoal. Que pessoal.

DÉÉN DÉ-DÉ-DÉÉN

Hendrix. A música do século passado é muito melhor.

Ninguém pensando alto aqui dentro.

Se minha mãe me visse agora...

Eu amo a minha vida.

SÁBADO, 21H

O rei gordo e o garfo de sobremesa.

O conselho assina na terça, Daniel. Os números fecham.

Não fecham. O garfo treme desde que ele sentou.

Na terça a gente vê. Hoje, nenhum número na mesa. Ela não gosta.

Ela?

Eu tinha estudado o Ricardo, o Rorbaro, o banco inteiro, mas não reparei na cadeira vazia.


CHEGOU.
O garfo parou de tremer.




Isso é...




UM ROSTO...

A paz sempre teve uma face. Eu que nunca pude vê-la.

É isso que todo mundo vê?

Esqueci de condição, de missão, de mim.

Ela tá olhando pra mim.

Passei a vida lendo e não vendo pessoas, assim ninguém me via.

Eu queria me ver pelos olhos dela.

UMA NOTA

Esta HQ foi desenhada com inteligência artificial.

Eu não desenho, embora ilustrar seja a arte que eu mais aprecio. Minha mão é mais dada à pena que ao pincel.

Aos artistas que ilustram nossos pensamentos em formas e cores, todo o meu respeito.

Críticas e conversas: ph.sama@gmail.com

AGRADECIMENTOS

À Teo, que faz de meus dias poesias.
Aos meus professores.
À minha mãe e aos meus médicos (sem ironias).

PHILIPE ZANETTI

Otávio, ou Doutor Caos, como escolheu ser chamado, carrega sua condição desde muito cedo: no lugar do rosto das pessoas, ele vê o que elas gritam por dentro.

Antônio, o Doutor Bode do Satan Bank, viu no rapaz o que a mãe chamava de coisa do inimigo e os médicos chamavam de doença, e fez dele o espião mais caro de São Paulo. Otávio lia a cidade inteira sem que ninguém o lesse, até o sábado em que, à mesa do Banco Mestre, apareceu um rosto.

No volume 2: quem é a mulher envolvida com Rorbaro? E como Otávio vai lidar com o silêncio de um rosto angelical e com a vida do inferno que leva?

